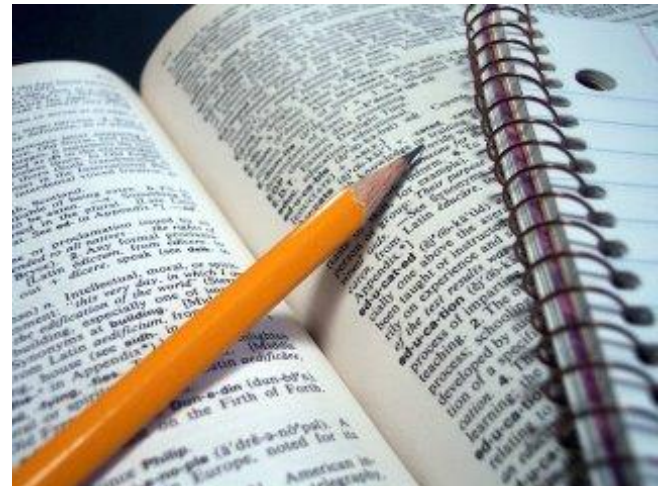


# Didática da Educação Cristã

2.º Semestre – 2013

Aula 4

Introdução à Andragogia.  
Aplicação ao ambiente cristão.



# Agenda

- Visão Geral;
- Ponto crítico;
- Definições;
- O Aluno Adulto;
- Princípios da Andragogia;
- O Papel do Facilitador;
- Níveis de Domínio Cognitivo;
- Percentual de Dados Retidos;
- Dúvidas.



# Visão Geral

Boa estrutura

Bom líder de  
ministério

Professores  
dedicados

Muitos  
membros

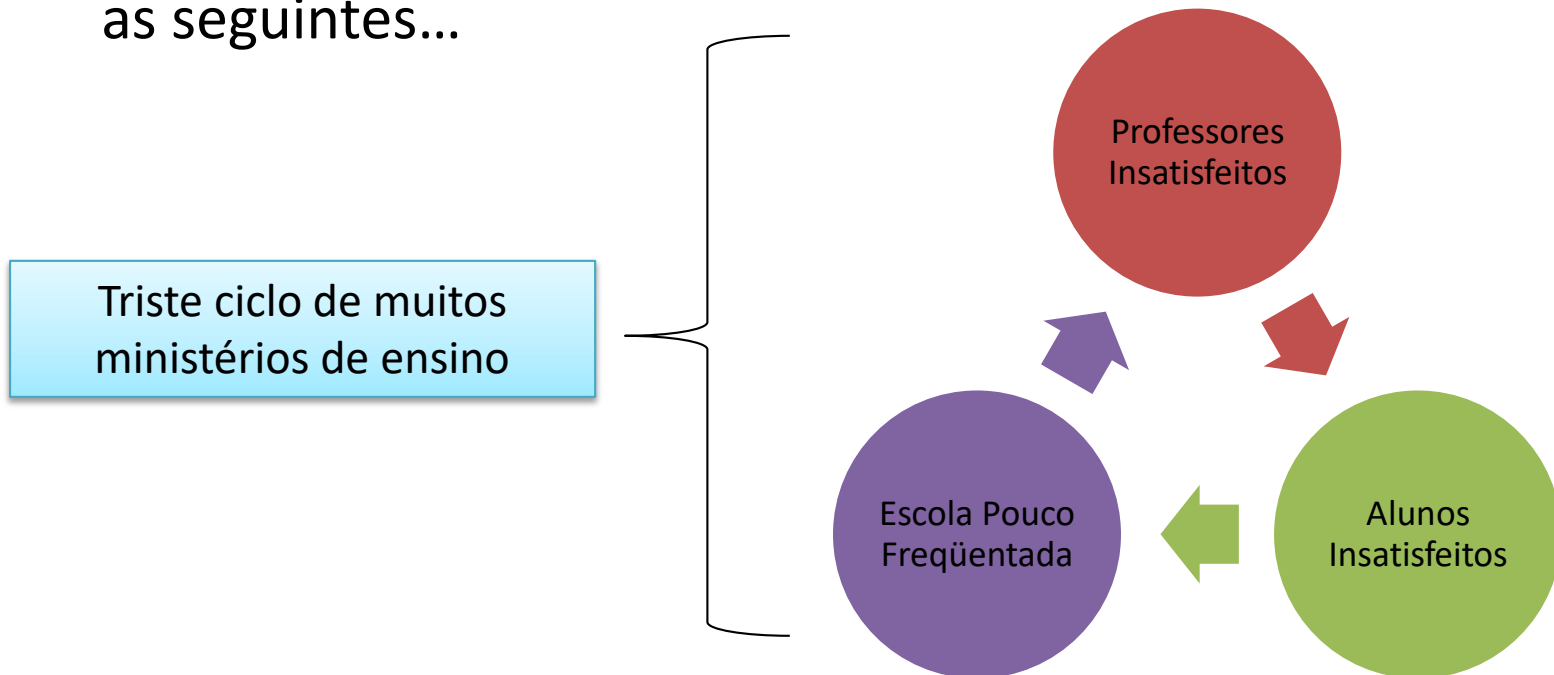
A palavra “andragogia” vem do grego *andros* que significa adulto, e *agogôs*, que denota educar. Essa ciência tem por objetivo ajudar no desenvolvimento e possui características específicas

Falta de  
preparo dos  
professores

Um dos principais objetivos da Andragogia é o preparo adequado dos professores.

# Visão Geral

- A maior parte dos professores da Escola Bíblica, não foi devidamente preparada para o exercício da atividade educacional;
- As conseqüências deste fato são inúmeras, mas destaquemos as seguintes...



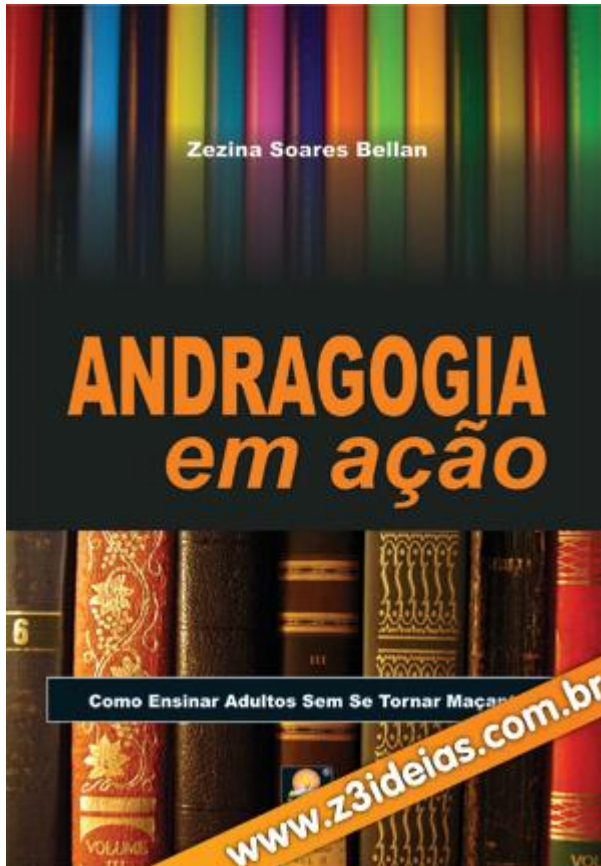
# Ponto Crítico



# Definições

- Andragogia é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender, segunda a definição creditada a Malcolm Knowles;
- Segundo Bellan (2005,p.20) “a andragogia é a ciência que estuda como os adultos aprendem”. A autora relata que foi o educador alemão Alexander Kapp em 1833, quem primeiro usou esta nomenclatura.

# Definições



**Como ensinar adultos sem se tornar maçante.**  
*Este é o assunto deste livro: o desafio de continuar sendo um discípulo, sempre no caminho da aprendizagem, mesmo sendo um docente. Um dos maiores desafios de nosso tempo é a comunicação. Falar e esperar que o outro entenda exatamente o que penso é uma árdua tarefa.*

Comunicar envolve o pensamento, a emoção e os sentidos. O professor que não aprende a comunicar com sua audiência, deixou de ser mestre. Ele fala, mas não ensina. Ele discursa, mas não comunica. Todo educador precisa efetivamente comunicar-se, porque tem o privilégio e a responsabilidade de transmitir seus conhecimentos para influenciar pessoas.

# Definições

- Segundo Conrado Schlochauer, sócio-diretor do LAB SSJ, embora a educação para adultos tenha sido objeto de estudo durante séculos, e grandes personagens da História como Confúcio, Lao Tsé, Aristóteles, Sócrates, Platão e, até mesmo, os profetas hebreus e Jesus, tenham sido educadores, até pouco tempo, não existia uma teoria formada sobre as melhores maneiras de ensinar para este público.



# Definições

“Na maioria das vezes, o que acontece é o uso da pedagogia, que é voltada para crianças e, por isso, o aprendizado não se consolida de forma eficaz. Temos a nossa disposição, hoje, uma teoria andragógica consistente que pode direcionar os esforços de ensino para que se transfiram em conhecimento real para os adultos e resultados para as organizações”, afirma Conrado.

Psicologicamente, nos tornamos amadurecidos quando passamos a ser responsáveis por nossa própria vida, assumindo cada vez mais responsabilidade pelas nossas decisões. Nesse sentido, o modelo andragógico presume que uma grande parte da responsabilidade do aprendizado é do próprio aluno, transformando o papel de professor em facilitador de aprendizagem.

Fonte: O que é Andragogia? | Portal Carreira & Sucesso

# O Aluno Adulto

- Adulto é aquele indivíduo que, além de ocupar o status definido pela sociedade, tem capacidade reprodutiva, é psiquicamente independente, é capaz de responder por seus direitos e deveres no convívio social.
- Adulto é aquela pessoa madura o suficiente para assumir as responsabilidades por seus atos diante da sociedade. Ele tem plena consciência de suas ações e pode tomar decisões responsáveis em sua vida.

# O Aluno Adulto

- Aprendizado direcionado pelos interesses pessoais;
- Desejo de aplicar imediatamente o que aprende;
- Preferência pelo aprendizado voltado a solução de problemas e desafios;
- Motivação interna intensa.



# Princípios da Andragogia

- 1. Necessidade:** os adultos precisam saber porque necessitam aprender algo;
- 2. Autoconhecimento:** os adultos precisam entender como podem ser independentes e alunos ao mesmo tempo. Por serem responsáveis pela sua vida, têm dificuldade em que outros lhe digam o que fazer;
- 3. Experiências:** os adultos têm uma bagagem muito maior e mais variada de experiências, que acabam sendo a base do seu aprendizado, mas também podem acarretar em preconceitos e hábitos mentais que dificultam a aprendizagem;

# Princípios da Andragogia

- 4. Prontidão:** os adultos têm prontidão de aprender as coisas que precisam saber para enfrentar as situações da vida real;
- 5. Orientação:** a orientação da aprendizagem dos adultos é focada na vida, nos problemas que vivenciam;
- 6. Motivação:** os adultos respondem melhor aos fatores motivacionais internos, como o desejo de ter maior satisfação no trabalho, auto-estima e qualidade de vida, do que aos externos como melhores empregos, promoções e salários mais altos;

# O Papel do Facilitador



“O papel do facilitador é apresentar informações através de técnicas de ensino e criar um ambiente adequado para a aprendizagem”

# O Papel do Facilitador

1. Comunicar-me com eficiência;
2. Promover o entusiasmo;
3. Demonstrar a importância prática do ensino;
4. Demonstrar como o ensino aplicado fará a diferença na vida do aluno;
5. Dominar a aplicação das atividades em grupos;
6. Demonstrar com exemplos práticos, como o ensino muda a vida;
7. Motivar para vida.

# Princípios do Facilitador

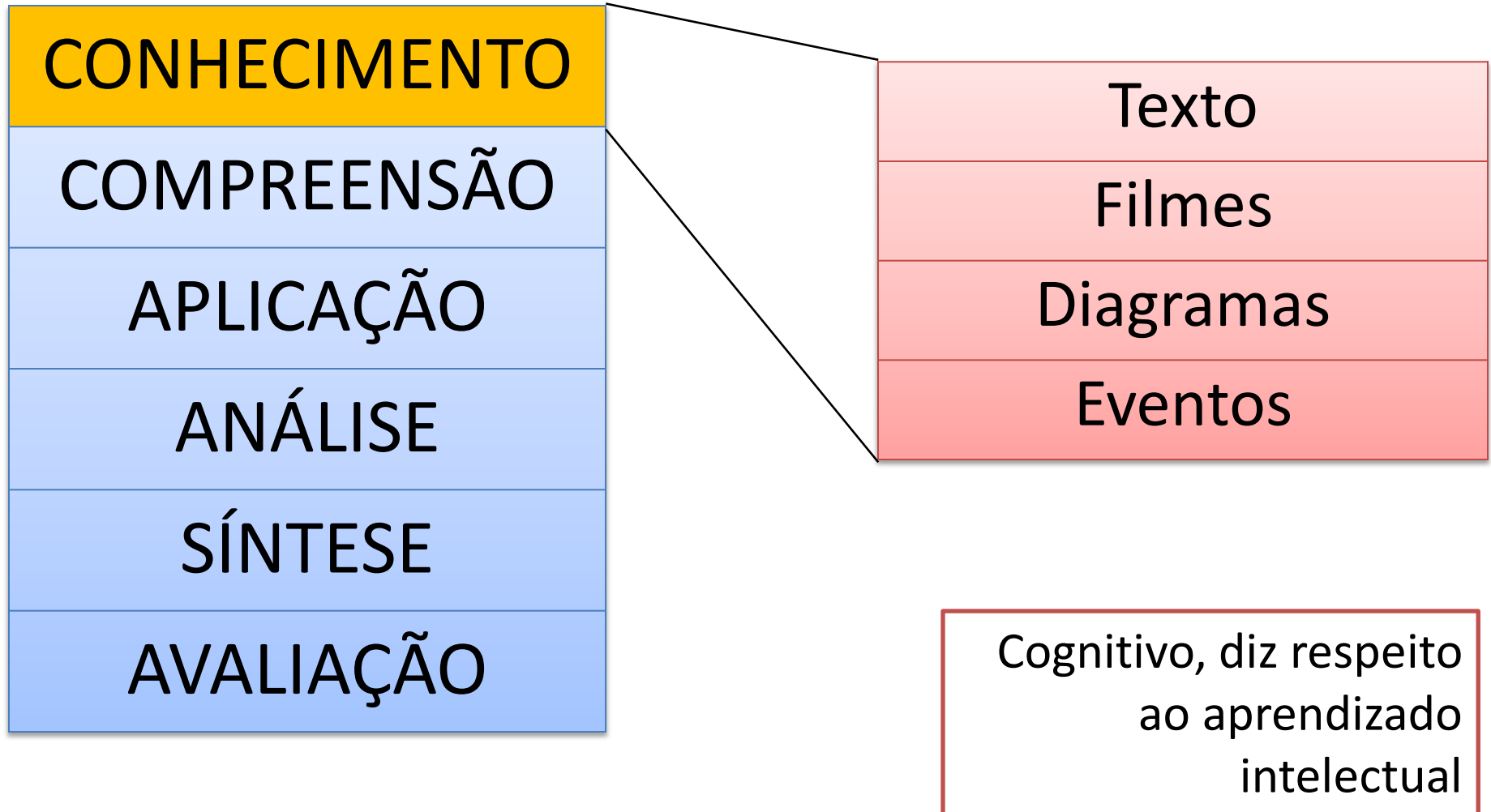
- Meu aluno possui experiência de vida
  - Aproveite a experiência acumulada dos alunos
- Meu aluno enfrenta situações reais
  - Proponha problemas, novos conhecimentos embasados no dia-a-dia dos alunos
- Meu aluno quer saber o porquê do assunto
  - Justifique a necessidade e utilidade de cada conhecimento
- Meu aluno é responsável pelo seu aprendizado
  - Envolve-os no planejamento e na responsabilidade do aprendizado
- Meu aluno tem motivação intensa
  - Desperte a motivação interna para o aprendizado



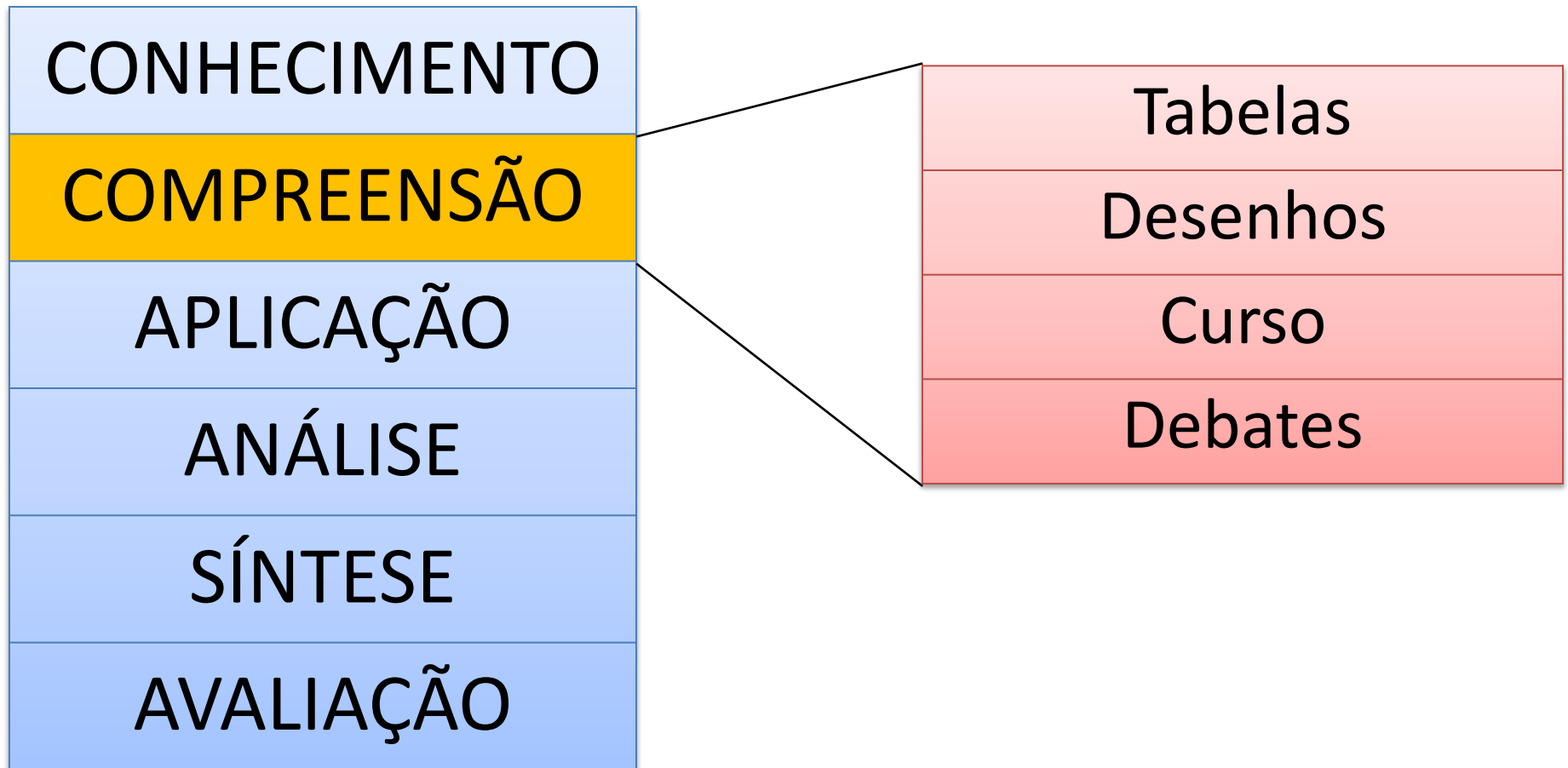
# Prioridades do Facilitador

- Ambiente da Aula
  - Agradável. Informal. Adultos não gostam de sentir embaraçados diante dos demais
- Conhecer os alunos
  - Identifique a necessidade dos alunos
- Aulas Planejadas
  - Estabeleça objetivos e planeje cada tarefa
- Planejamento participativo
  - Discuta com os alunos métodos que serão utilizados na educação
- Aferindo o processo
  - Faça avaliações que permitam observar resultados: seus e dos alunos

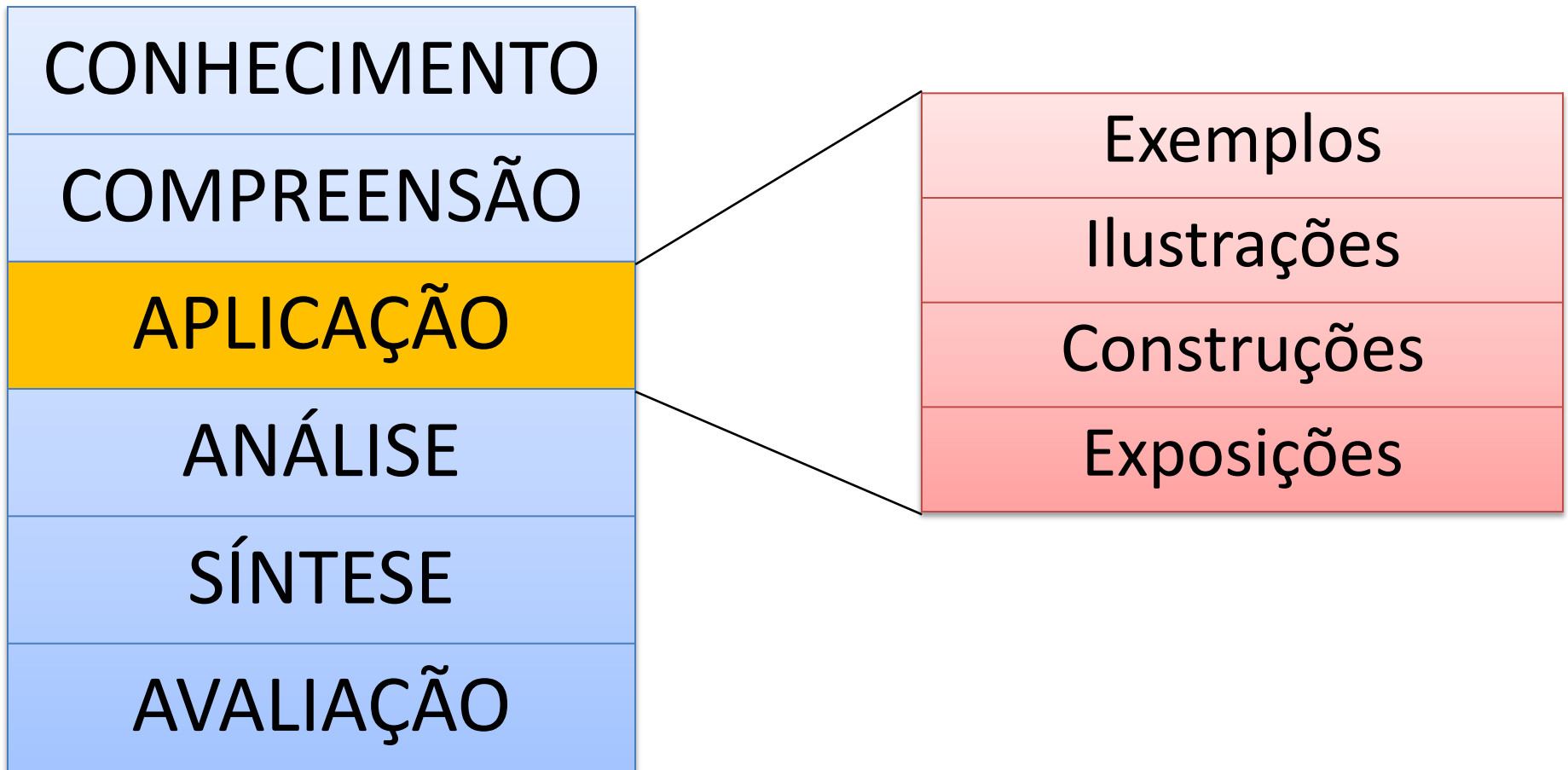
# Níveis de Domínio Cognitivo



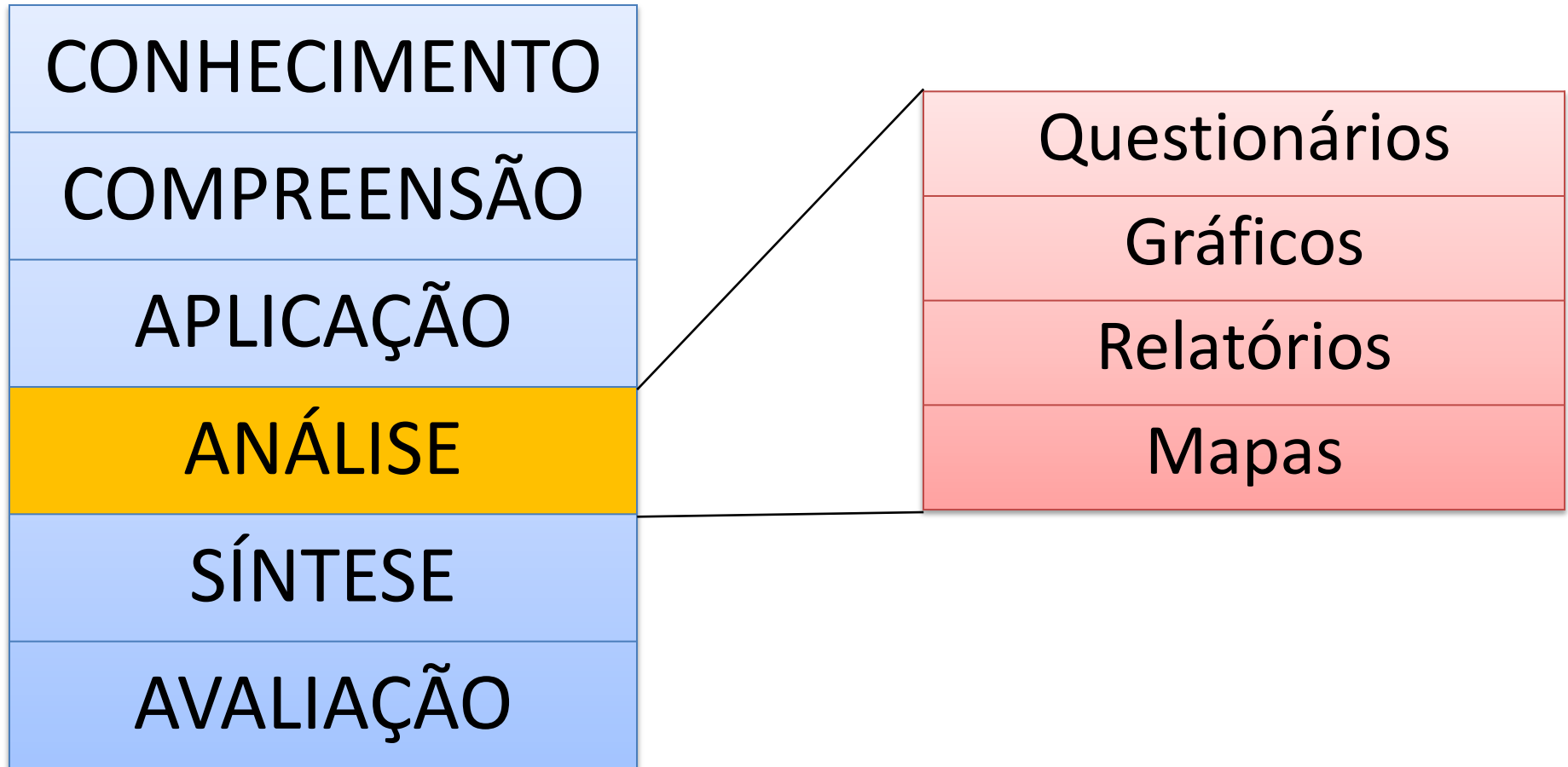
# Níveis de Domínio Cognitivo



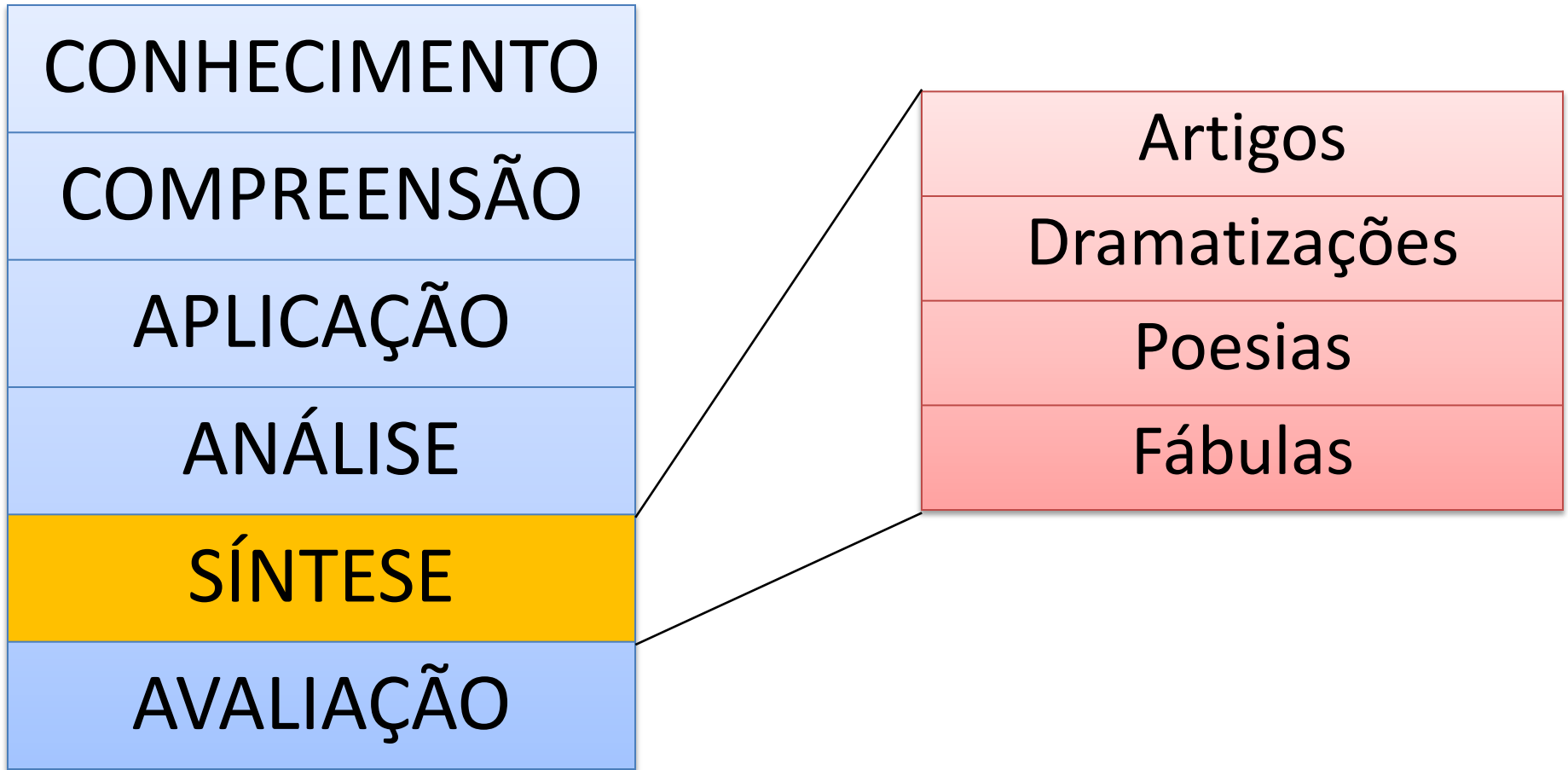
# Níveis de Domínio Cognitivo



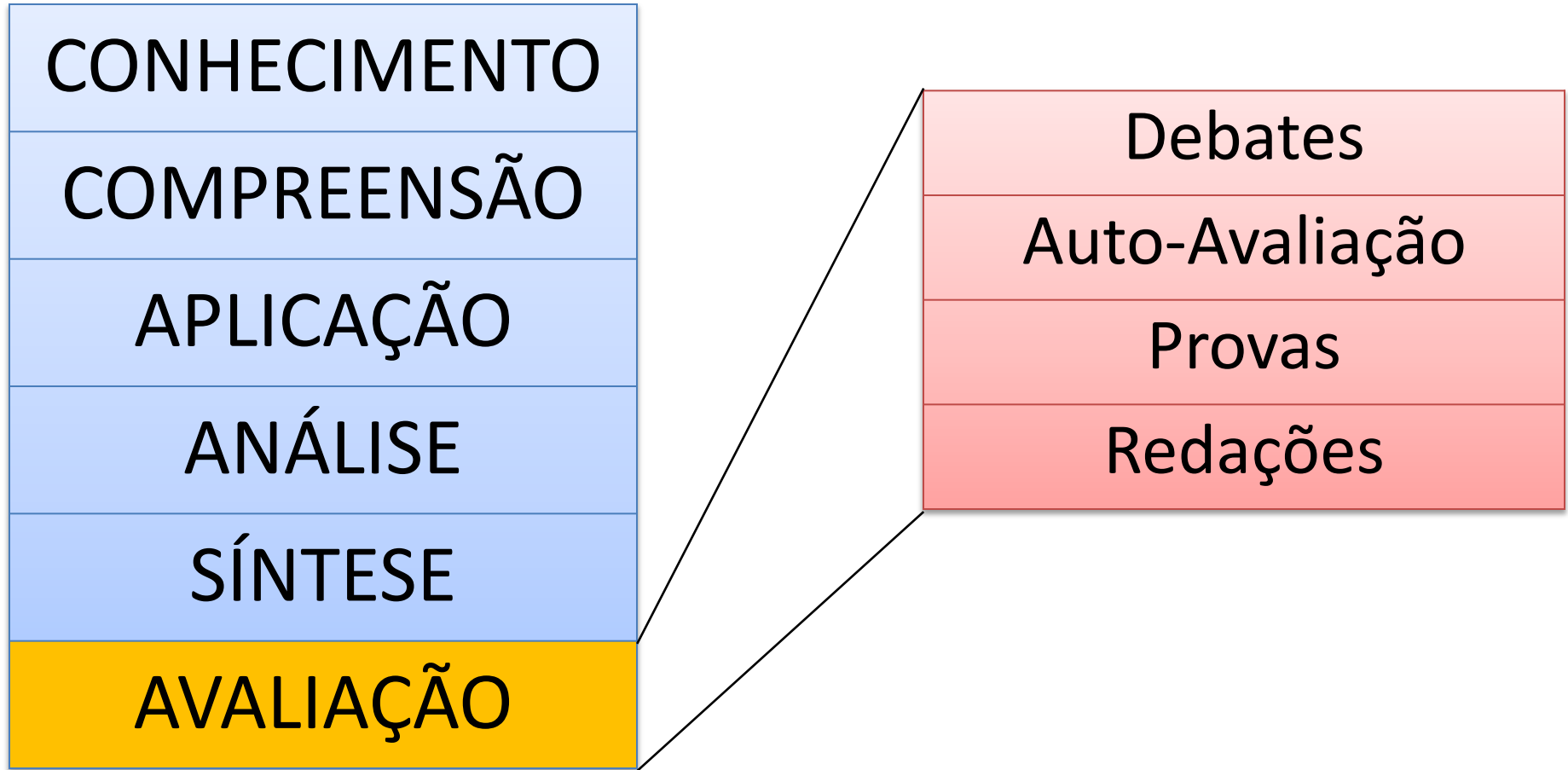
# Níveis de Domínio Cognitivo



# Níveis de Domínio Cognitivo



# Níveis de Domínio Cognitivo









# Percentual de Dados Retidos

- 10% do que lêem
- 20% do que escutam
- 30% do que vêem
- 50% do que vêem e escutam
- 70% do que dizem e discutem
- 90% do que dizem e logo realizam





# Percentual de Dados Retidos

Método de ensino	Dados retidos após 3 h	Dados retidos após 3 dias
Somente oral		 <b>10%</b>
Somente visual		 <b>20%</b>
Oral e visual juntos		 <b>65%</b>

Prof. Armando Albertazzi Gonçalves Júnior

Pós - UFSC

# Fontes

1. Zezina Bellan;
2. Pr. Sinesio Carlos dos Santos
3. Prof. Armando Albertazzi
4. Portal Carreira & Sucesso
5. <http://andragogiaonline.blogspot.com.br>
6. <http://www.catho.com.br>

# Dúvidas



[rodrigo@simmlev.com.br](mailto:rodrigo@simmlev.com.br)